



PROGRAMA

17h00 - Entrega dos Prémios
Científicos Universidade de
Lisboa/Caixa Geral de Depósitos

17h30 - Entrega do Prémio
Universidade de Lisboa

17h30 - Alocução da Professora
Maria do Carmo Fonseca

17h45 - Alocução da Premiada
Professora Maria de Sousa

18h00 - Alocução da Dra. Leonor Beleza,
Presidente do Conselho Geral

18h15 - Alocução do Professor
António Cruz Serra,
Reitor da Universidade de Lisboa

18h30 - Atuação do Coro da
Universidade de Lisboa

18h40 - Porto de Honra



**PRÉMIO
UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

• •
‘17



Maria de Sousa,

Maria de Sousa foi uma das primeiras mulheres portuguesas a ser reconhecida internacionalmente pelas suas descobertas científicas.

Imediatamente após a licenciatura em Medicina pela Universidade de Lisboa, inicia a sua carreira de investigação em Londres como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. O seu percurso científico continua na Universidade de Glasgow, no Sloan Kettering Institute for Cancer Research (New York) e na Harvard Medical School (Boston), onde fez descobertas revolucionárias sobre a circulação de células do sistema imunológico.

Em 1985 interrompe uma carreira em ascensão nos Estados Unidos para vir para a Universidade do Porto. Em 1987 é convidada por José Mariano Gago para coordenar, a nível nacional, o processo de criação de unidades de investigação em ciências da saúde. Contudo, o maior legado de Maria de Sousa foi, sem dúvida, o estímulo e desenvolvimento que proporcionou a gerações sucessivas de jovens por si atraídos para a ciência. Primeiro com a criação do Mestrado de Imunologia e depois com o Programa Doutoral GABBA, influenciou decisivamente a construção do atual tecido de investigadores portugueses a trabalhar quer em Portugal, quer espalhados pelo Mundo.

Profundamente estimada e muito respeitada na comunidade científica, Maria de Sousa é também uma humanista que cultiva o gosto pelas artes, pela história e pela poesia. Em 2014 publicou o seu pensamento sobre a história da investigação biomédica em Portugal num livro intitulado “Meu dito meu escrito: da ciência e cientistas, com um monólogo da caneta”.

Foi condecorada com a Grande-Oficial da Ordem do Infante (1995) e Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada (2012).